



CULTO à Ciência quer seu auditório. Correio Popular, Campinas, 22 ago. 1972.

## Culto à Ciência quer seu auditório

Para que o Colégio Estadual Culto à Ciência, o mais antigo estabelecimento oficial desta cidade, tenha condições de ter dependências completas para ministrar o ensino padrão que faz dela uma tradição em Campinas, falta apenas a construção de um auditório. Quem afirma isto é o diretor da escola, prof. Telémaco Paioli Melges, que aponta tudo aquilo que o Culto à Ciência já tem: prédios e classes eficientes (embora antigos); ginásio de esportes; campo de futebol; quadras esportivas e uma piscina que está em fase de conclusão.

Para o prof. Telémaco hoje em dia "não se faz educação somente em salas de aula. O Culto à Ciência, cujo objetivo principal é ministrar a educação integrada, só poderá conseguir essa meta com um auditório com grande capacidade, para as reuniões de pais e mestres, comemorações cívicas, palestras, projeções de slides e filmes, debates, e outras atividades que exigem um auditório.

### UMA CAMPANHA E UMA HISTÓRIA

Conta o diretor que há algum tempo, quando a necessidade do auditório se tornava imperiosa promoveu-se no estabelecimento uma campanha para angariar fundos destinados à construção do auditório. Conseguiu-se arrecadar 100 mil cruzeiros. A partir daí a direção do Culto à Ciência procurou manter entendimentos com as autoridades do Estado. Entretanto, estas consideravam um luxo a construção de um auditório em um estabelecimento de ensino, enquanto que em todo o Estado havia deficiência em salas de aula.

Todavia, um recente contato com o governador Laudo Natel se afigurou como a solução para o problema que se formava no Culto à Ciência, onde se pensava até em construir um barracão, com os 100 mil arrecadados. O governador decidiu que devido à tradição do Colégio, e o ensino de alto nível que ministra, poder-se-ia fazer uma exceção e construir o auditório reclamado. Com a palavra do governador contratou-se o arquiteto Renato Righeto que já aprontou um projeto completo do anfiteatro que terá uma capacidade para aproximadamente 800 pessoas.

### PARALISAÇÃO E SOLUÇÃO

Os entendimentos passaram a ser feitos com o FECE, a partir de então. O Culto à Ciência daria os 100 mil arrecadados e o Fundo Estadual de Construção Escolar cobriria as demais despesas com 300 mil. Porém, o FECE exigiu que o Colégio apresentasse projeto detalhado, para ter certeza de que o custo não ultrapassaria os 400 mil cruzeiros. Neste ponto houve uma paralisação, pois o detalhamento do projeto ficaria custoso para o Culto à Ciência.

Mas, num encontro mantido na última semana com a Secretária Esther de Figueiredo Ferraz, o diretor do Culto à Ciência trouxe para o Colégio a grande novidade: a titular da Pasta da Educação determinou que destinasse quantia necessária para cobrir as despesas com a construção do auditório, de sua verba própria. E agora, com a autorização para iniciar as obras, espera-se que até março esteja concluído o novo prédio que completará o Colégio Estadual Culto à Ciência, no encerramento das comemorações alusivas ao seu centenário.